LEVANTAMENTO DA PREVALÊNCIA SOROLÓGICA PARA Leptospira interrogans EM VACAS LEITEIRAS NA REGIÃO DE GOIANDIRA-GO

MOREIRA, R.1; CABRAL, D.D.2; OLIVEIRA, P.R.3; LIMA, A.L.C.4

Leptospira interrogans é um agente etiológico de uma das zoonoses de maior impacto para pecuária, que causa queda das eficiências reprodutiva e produtiva de bovinos. O presente estudo teve por objetivo identificar fêmeas de rebanhos leiteiros sorologicamente reagentes à Leptospira interrogans, detectando os sorovares de L. interrogans mais frequentes e estatisticamente mais significantes. Foram colhidas 53 amostras de soro sangüíneo de vacas em 2 fazendas no município de Goiandira-GO. Na fazenda 1, com 39 animais são criados apenas gado com aptidão leiteira. Já na fazenda 2, com 14 animais testados, a principal atividade é a criação de gado de corte, porém uma área menor é reservada para produção de leite. Nenhum animal era vacinado para leptospirose. A coleta sangüínea foi promovida através de punção de veia jugular, armazenando o material em tubos de ensaio sem anti-coagulante. O soro extraído após a retração de coágulo, foi devidamente identificado e armazenado a uma temperatura de -20°C. Posteriormente foi enviado ao Laboratório de Doenças Infecto-contagiosas da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia para a detecção de anticorpos anti-Leptospira interrogans através do método de soroaglutinação microscópica. Padronizou-se positivo maior ou igual a 50% de aglutinação de antígenos por campo a uma diluição de 1/50 do soro sangüíneo a ser testado. Os dados encontrados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado para evidenciar diferenças estatisticamente significantes. Na fazenda 1, dos 39 animais examinados, 34 (87,2%) reagiram sorologicamente à reação de micro aglutinação para L. interrogans, enquanto na outra propriedade, dos 14 animais examinados, 9 (64,3%) foram positivos para L. interrogans. Encontrou-se em ordem decrescente os seguintes sorovares na fazenda 1: wolffi, hardjo, bratislava, australis, tarassovi, icterohaemorrhagiae, sentot, grippotyphosa e patoc. Já na Segunda propriedade foram encontrados. em ordem decrescente: tarassovi, wolffi, bratislava, grippotyphosa e cynoptero. Numa análise global, a prevalência da infecção por L. interrogansfoi foi de 81,1% (43 animais). Os sorovares encontrados, em ordem decrescente, foram: wolffi, hardjo, bratislava, australis, tarassovi, icterohaemorrhagiae, sentot, grippotyphosa, patoc e cynoptero. Verificou-se, numa comparação entre as duas fazendas, que existiu diferenças estatisticamente significantes entre as freqüências de reagentes para os sorovares bratislava e wolffi, sendo encontrados em maior número na fazenda 1. Os demais sorovares não apresentaram diferenças estatísticas, ou apresentaram-se com freqüências baixas, ou não foram identificados pela sorologia. Assim não foi possível a comparação entre os mesmos. Após tal estudo, concluiu-se que foram identificadas fêmeas reagentes para L. interrogans com freqüências elevadas, 81,1%, sendo um importante problema para a saúde animal e pública na região do município de Goiandira-GO.

Palavras-chave: Leptospirose, bovinos, prevalência.

¹ Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG. Fone: (34) 3232-8187. beletim@yahoo.com.br

Médica Veterinária. Professora. Mestre. ICBIM-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.